

Padrões de Testes Automatizados



Curso de Verão 2010 - IME/USP

www.agilcoop.org.br

Hugo Corbucci

hugo@agilcoop.org.br

Introdução

```
@Test
```

```
public void deveriaSomarComOutroVetor() throws Exception {  
    Vetor inicial = new Vetor(0, 5);  
    Vetor aSomar = new Vetor(5, 0);  
  
    Vetor resultado = inicial.soma(aSomar);  
  
    assertEquals(5, resultado.getDeltaX());  
    assertEquals(5, resultado.getDeltaY());  
}
```

```
@Test
```

```
public void vetoresOpostosSomadosValemVetorVazioQueMultiplicadoPor10EhVazio()  
    throws Exception {  
    vetorAtual = new Vetor(5, 5).soma(new Vetor(-5, -5));  
    assertEquals(0, vetorAtual.getDeltaX());  
    assertEquals(0, vetorAtual.getDeltaY());  
  
    vetorAtual = vetorAtual.produtoEscalarCom(10);  
    assertEquals(0, vetorAtual.getDeltaX());  
    assertEquals(0, vetorAtual.getDeltaY());  
}
```

Introdução

- Código! De testes automatizados

Introdução

- Código! De testes automatizados

E o que Métodos Ágeis dizem
que deve ser feito com código?

Introdução

- Código! De testes automatizados



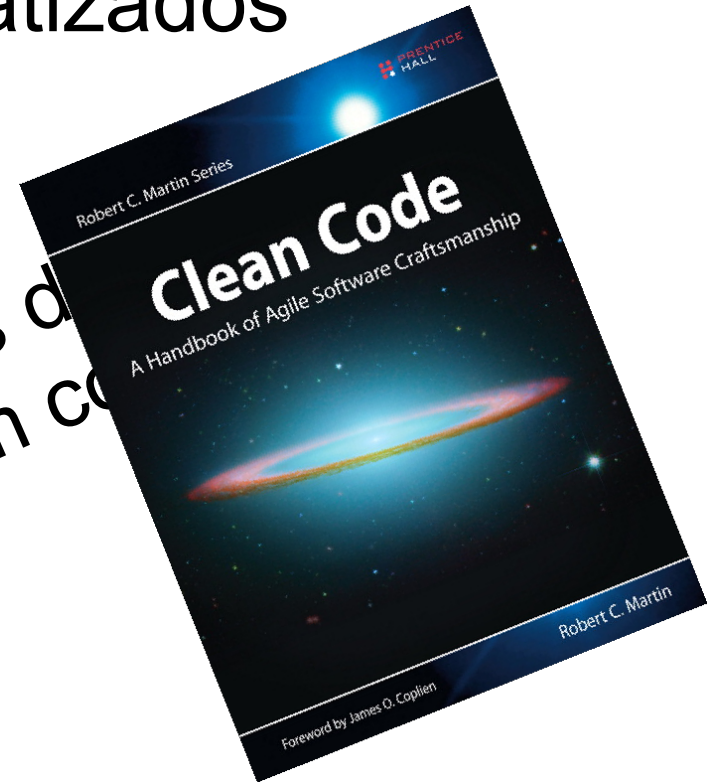
Métodos Ágeis dizem
que deve ser feito com código?

Introdução

- Código! De testes automatizados

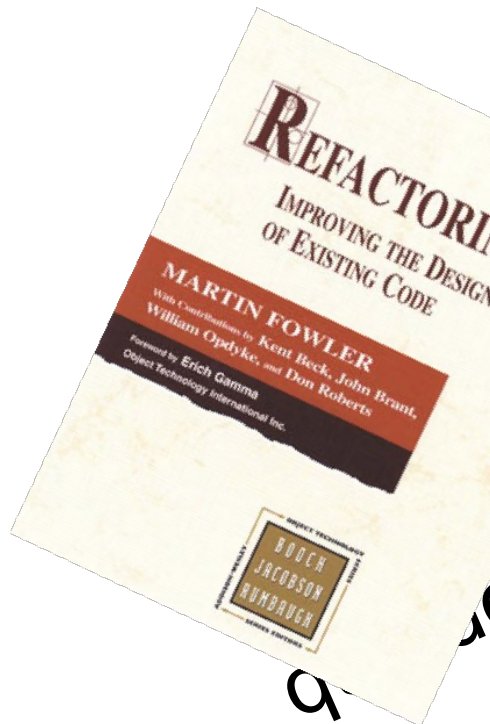


Métodos Ágeis de desenvolvimento de software deve ser feito com código



Introdução

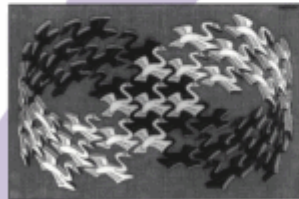
- Código! De testes automatizados



Design Patterns

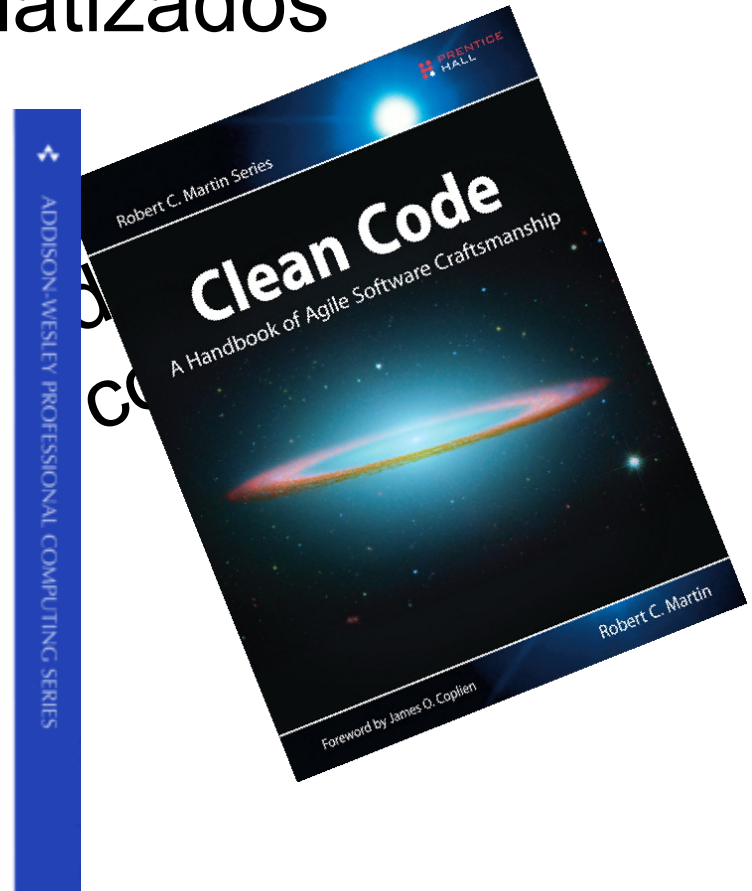
Elements of Reusable Object-Oriented Software

Erich Gamma
Richard Helm
Ralph Johnson
John Vlissides



Cover art © 1994 M.C. Fisher / Gordon Art - Baarn - Holland. All rights reserved.

Foreword by Grady Booch



Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados

Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados
 - Precisa ser mantido

Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados
 - Precisa ser mantido
 - Precisa ser refatorado

Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados
 - Precisa ser mantido
 - Precisa ser refatorado
 - Precisa ter um design (ainda que simples)

Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados
 - Precisa ser mantido
 - Precisa ser refatorado
 - Precisa ter um design (ainda que simples)
 - Precisa ser expressivo

Introdução

- O que vale pra código de produção vale pra código de testes automatizados
 - Precisa ser mantido
 - Precisa ser refatorado
 - Precisa ter um design (ainda que simples)
 - Precisa ser expressivo
 - Pode ter erros

Por que Padrões?

“Um padrão de projeto é uma solução conhecida e reutilizável para um problema recorrente em design”

Padrões para testes

- Facilitam e otimizam a escrita dos testes

Padrões para testes

- Facilitam e otimizam a escrita dos testes
- Direcionam a refatoração do código de teste

Anti-Padrão

“Um anti-padrão é uma aparente solução a um problema recorrente que introduz outros problemas. Ou seja, um padrão cujo uso não é recomendado.”

Cheiros

“Sintomas do código fonte que indicam a presença de algum problema.”



Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

- Código obscuro

Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

- Código obscuro
- Lógica de teste condicional

Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

- Código obscuro
- Lógica de teste condicional
- Duplicação de código de teste

Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

- Código obscuro
- Lógica de teste condicional
- Duplicação de código de teste
- Produção de Lógica de teste

Cheiros no código

```
@Test
public void testA() throws Exception {
    Vetor v1 = new Vetor(0,5);
    Vetor v2 = new Vetor(5,5);
    Vetor v3 = new Vetor(5,0);
    int x = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v4 = new Vetor(x,y);
    int x1 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    int y2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
    Vetor v5 = new Vetor(x1,y2);
    if(v5.length() > 5) {
        int x2 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        int y3 = (int) (Math.random() * 10 - 5);
        v5 = new Vetor(x2,y3);
    }

    if(x < 0 ^ y < 0)
        assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
    else if(x<0)
        assertEquals(v2, v3.soma(vetorAtual));
    else
        assertEquals(v1, v4.soma(v3));

    assertEquals(vetorAtual, v1.soma(v4));
}
```

- Código obscuro
- Lógica de teste condicional
- Duplicação de código de teste
- Produção de Lógica de teste
- Código difícil de testar

Cheiros de comportamento

- Roleta de asserções

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

Cheiros de comportamento

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

- Roleta de asserções
- Intervenção manual

@Test

```
public void testeComIntervencao() throws Exception {  
    InputStreamReader inputStream = new InputStreamReader(System.in);  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(inputStream);  
    String nome = reader.readLine();  
  
    Decorador decorador = new DecoraComoVencedor(nome);  
    assertEquals(nome + " é o vencedor", decorador.decora());  
}
```

Cheiros de comportamento

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

- Roleta de asserções
- Intervenção manual
- Testes erráticos

```
@Test  
public void testeComIntervencao() throws Exception {  
    InputStreamReader inputStream = new InputStreamReader(System.in);  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(inputStream);  
    String nome = reader.readLine();  
  
    Decorador decorador = new DecoraComoVencedor(nome);  
    assertEquals(nome + " é o vencedor", decorador.decora());  
}
```

Cheiros de comportamento

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

- Roleta de asserções
- Intervenção manual
- Testes erráticos
- Testes frágeis

```
@Test  
public void testeComIntervencao() throws Exception {  
    InputStreamReader inputStream = new InputStreamReader(System.in);  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(inputStream);  
    String nome = reader.readLine();  
  
    Decorador decorador = new DecoraComoVencedor(nome);  
    assertEquals(nome + " é o vencedor", decorador.decora());  
}
```

Cheiros de comportamento

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

- Roleta de asserções
- Intervenção manual
- Testes erráticos
- Testes frágeis
- Debug frequente

```
@Test  
public void testeComIntervencao() throws Exception {  
    InputStreamReader inputStream = new InputStreamReader(System.in);  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(inputStream);  
    String nome = reader.readLine();  
  
    Decorador decorador = new DecoraComoVencedor(nome);  
    assertEquals(nome + " é o vencedor", decorador.decora());  
}
```

Cheiros de comportamento

```
public static void assertContentsAreLinkedInternally(PlacedContent... list) {  
    for (int i = 0; i < list.length; i++) {  
        if (i > 0)  
            assertEquals(list[i - 1], list[i].getPrevious());  
  
        if (i < list.length - 1)  
            assertEquals(list[i + 1], list[i].getNext());  
    }  
}
```

@Test

```
public void testeComIntervencao() throws Exception {  
    InputStreamReader inputStream = new InputStreamReader(System.in);  
    BufferedReader reader = new BufferedReader(inputStream);  
    String nome = reader.readLine();  
  
    Decorador decorador = new DecoraComoVencedor(nome);  
    assertEquals(nome + " é o vencedor", decorador.decora());  
}
```

- Roleta de asserções
- Intervenção manual
- Testes erráticos
- Testes frágeis
- Debug frequente
- Testes lentos

Cheiros de projeto

- Testes bugados

Cheiros de projeto

- Testes bugados
- Testes não escrito por desenvolvedores

Cheiros de projeto

- Testes bugados
- Testes não escrito por desenvolvedores
- Alto custo de manutenção de testes

Cheiros de projeto

- Testes bugados
- Testes não escrito por desenvolvedores
- Alto custo de manutenção de testes
- Bugs de produção

Sugestões

- Nunca adicionar código de teste ao código de produção
 - Não usar a lógica dos testes no sistema

Sugestões

- Nunca adicionar código de teste ao código de produção
 - Não usar a lógica dos testes no sistema
- Não incluir código de testes em bibliotecas
 - Se precisar, crie outra biblioteca pros testes

Sugestões

- Nunca adicionar código de teste ao código de produção
 - Não usar a lógica dos testes no sistema
- Não incluir código de testes em bibliotecas
 - Se precisar, crie outra biblioteca pros testes
- Padronizar nomes de classes para facilitar a identificação e utilização de *scripts*
 - **AlgumaClasseTest** ou **TesteDeAlgumaClasse**

Padrões de Organização

- Baterias:
 - Named Test Suite

```
public class TestesComVetores {  
    public static Test suite() {  
        TestSuite suite = new TestSuite("Testes com vetores");  
        // $JUnit-BEGIN$  
        suite.addTest(new TesteDoVetor());  
        suite.addTest(new TesteDoCriadorDePerpendiculares());  
        // $JUnit-END$  
        return suite;  
    }  
}
```

Padrões de Organização

- Baterias:
 - Named Test Suite
- Classes:
 - Uma classe de teste por Classe/Funcionalidade/Fixture

 ScriptDocumentAddContentCtrlXTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo
 ScriptDocumentAddContentTabEnterTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo
 ScriptDocumentAddMarkTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo
 ScriptDocumentAnnotationsTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo
 ScriptDocumentDramaticOccurrencesTest.java 1630 1/11/10 5:07 PM hugo
 ScriptDocumentMoveOccurrenceTest.java 1630 1/11/10 5:07 PM hugo
 ScriptDocumentMoveSceneTest.java 1688 1/29/10 6:54 PM hugo
 ScriptDocumentReplaceTest.java 1687 1/29/10 6:17 PM hugo
 ScriptDocumentSetUpPayOffOccurrencesTest.java 1630 1/11/10 5:07 PM hugo
 ScriptDocumentTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo
 ScriptDocumentTextTest.java 1686 1/29/10 5:16 PM hugo

Padrões de Organização

- Baterias:
 - Named Test Suite
- Classes:
 - Uma classe de teste por Classe/Funcionalidade/Fixture
- Métodos:
 - Testes parametrizados
 - Superclasse de testes
 - Classe/Método de ajuda para testes

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado

- Inspeccionar o sistema para saber se o estado está correto:

```
assertEquals(estadosEsperado, sistema.getEstado());
```

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
 - Sem estado. Usa um “espião” ou um “dublê”

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
 - Sem estado. Usa um “espião” ou um “dublê”

CUIDADO!

Verifique a funcionalidade e NÃO a implementação.

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
- Asserção personalizada
 - Criar seu próprio validador

```
public static Matcher<Integer> isLessThan(final int value) {  
    return new BaseMatcher<Integer>() {  
        public boolean matches(Object item) {  
            return item instanceof Integer && ((Integer) item) < value;  
        }  
  
        public void describeTo(Description description) {  
            description.appendText("a value less than ").appendValue(value);  
        }  
    };  
}
```

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
- Asserção personalizada
- Asserção de mudanças
 - Verifico que a mudança que fiz tem o efeito esperado
`assertEquals(tamanhoAnterior+1, lista.size());`

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
- Asserção personalizada
- Asserção de mudanças
- Asserção de guarda
 - Asserções para condições iniciais

Verificações de Resultados

- Verificação de Estado
- Verificação de Comportamento
- Asserção personalizada
- Asserção de mudanças
- Asserção de guarda
- Asserção de teste inacabado
 - Marca de que o teste ainda não terminou

```
fail("Teste não implementado");  
@Ignore("Produção ainda não está pronta")
```

Padrões de Valor

- Valores Literais
 - Testes NÃO fazem contas.
Informação é inserida *hard-coded*.
 - Cuidado apenas para não tornar os testes não repetíveis

Padrões de Valor

- Valores Literais
 - Testes NÃO fazem contas. Informação é inserida *hard-coded*.
 - Cuidado para não tornar os testes não repetíveis
- Valores Derivados
 - Implementar um algoritmo que gere o valor esperado se for muito complexo
 - Cuidado para não ficar com uma cópia do código de produção

Padrões de Valor

- Valor Gerado
 - Gerar valores distintos a cada teste
 - Útil para testes de Integração
 - Cuidado para não conseguir mais repetir esse teste caso ele falhe

Padrões de Valor

- Valor Gerado
 - Gerar valores distintos a cada teste
 - Útil para testes de Integração
 - Cuidado para não conseguir mais repetir esse teste caso ele falhe
- Objeto Bobo
 - Só para não atrapalhar

SetUp: Zerados

- In-line set up
 - Set Up é pequeno e muda para cada teste então cada teste tem o seu

SetUp: Zerados

- In-line set up
 - Set Up é pequeno e muda para cada teste então cada teste tem o seu
- Delegated set up
 - SetUp distintos para cada teste num método auxiliar. Chamada explícita.

SetUp: Zerados

- In-line set up
 - Set Up é pequeno e muda para cada teste então cada teste tem o seu
- Delegated set up
 - SetUp distintos para cada teste num método auxiliar. Chamada explícita.
- Implicit set up
 - TestCase por Fixture
 - Uso de arcabouços (*frameworks*)

SetUp: Compartilhados

- Fixtures pré-montadas
- Set up preguiçoso
- Set up para suite baseada em Fixtures
- Decoradores de Set up

Estratégias para tear down

- Tear down para coletar lixo
 - Delete
 - `frame.cleanUp()`
 - `System.gc()`

Estratégias para tear down

- Tear down para coletar lixo
 - Delete
 - `frame.cleanUp()`
 - `System.gc()`
- Tear down automático
 - Guardo uma lista do que inseri e o tear down se vira pra tirar

Organização de tear down

- In-line tear down
 - Tear down é curto então cada teste cuida do seu
 - Sempre deve ficar depois das verificações

Organização de tear down

- In-line tear down
 - Tear down é curto então cada teste cuida do seu
 - Sempre deve ficar depois das verificações
- Tear down implícito
 - Uso de arcabouços (*frameworks*)

Padrões de arquitetura testável

- Injeção de dependência
 - Injeta por construtor
 - Injeta via setter/variáveis públicas

Padrões de arquitetura testável

- Injeção de dependência
- Busca de dependências (*lookup*)
 - Teste usa um repositório de objeto

Padrões de arquitetura testável

- Injeção de dependência
- Busca de Dependências (lookup)
- Humble Object
 - Existem características que dificultam testar um objeto: quebre-o e teste a parte com lógica

Padrões de arquitetura testável

- Injeção de dependência
- Busca de Dependências (lookup)
- Humble Object

- Anti-Padrão: Hook de teste
 - if(TESTANDO) { ... } else { ... }
 - Modifica o sistema para funcionar diferente ao executar o teste.

Anti-padrões

- Incluir código no sistema para uso exclusivo dos testes

```
// Usado apenas para testes  
public Sistema() {}
```

Anti-padrões

- Incluir código no sistema para uso exclusivo dos testes
- Torturar o código do teste para encaixar no sistema ao invés de refatorar o sistema para permitir testes

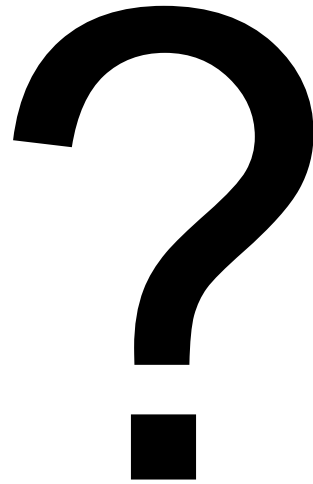
Anti-padrões

- Incluir código no sistema para uso exclusivo dos testes
- Torturar o código do teste para encaixar no sistema ao invés de refatorar o sistema para permitir testes
- Testar a implementação, não a funcionalidade

Anti-padrões

- Incluir código no sistema para uso exclusivo dos testes
- Torturar o código do teste para encaixar no sistema ao invés de refatorar o sistema para permitir testes
- Testar a implementação, não a funcionalidade
- Qualquer outro anti-padrão de código de produção

Perguntas



Hugo Corbucci

hugo@agilcoop.org.br